



ENDOMETRIOSE: ASPECTOS ATUAIS NO TRATAMENTO

LARA VENTO MOREIRA LIMA; ISADORA HOFF MOUAWAD; PAULO AFONSO FONSECA
PESSOA PEREIRA; RAFAELA DE SOUZA TAVEIRA

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica ginecológica, na qual a maioria das mulheres diagnosticadas são assintomáticas. Entretanto aquelas que apresentam sintomas podem ser afetadas não apenas fisicamente, mas também em questões psíquicas e sociais. Dessa forma, o tratamento dessa doença vem sendo debatido e transformado com o passar dos anos. Há algumas décadas indicava-se primeiramente o tratamento cirúrgico, no entanto, hoje em dia tornou-se a última opção, dando lugar ao tratamento medicamentoso como primeira escolha. **OBJETIVO:** Descrever os tratamentos atuais nos casos de endometriose por meio de uma revisão de literatura narrativa **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2018 a 2022, em português e em inglês, disponíveis na íntegra e gratuitamente, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como “Endometriose” e “Saúde da Mulher” **RESULTADOS:** A endometriose é uma doença crônica em que há a presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, e, apesar da benignidade, pode acarretar diversos sintomas como fortes dores pélvicas, cólicas e sangramentos irregulares, afetando diversas áreas da vida das mulheres acometidas. Dessa forma, em relação a seu tratamento, por diversos anos a abordagem cirúrgica da endometriose era a primeira escolha. Atualmente a cirurgia é recomendada apenas em pacientes sem resposta ao tratamento medicamentoso, ou para pacientes que desejam engravidar de modo espontâneo, uma vez que a doença dificulta a gravidez. Logo, hoje os tratamentos mais difundidos para a endometriose são a cirurgia, a terapia de supressão ovariana ou a associação de ambas. Em relação ao tratamento medicamentoso, tem-se as combinações estroprogestogênicas, progestogênios isolados e análogos do GnRH. Dessa forma, o tratamento para cada paciente se dá de forma individual, conforme a necessidade de cada indivíduo e com o apoio de uma equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a abordagem cirúrgica no tratamento da endometriose não é mais a primeira indicação, sendo a primeira tentativa o tratamento medicamentoso. Em casos específicos a paciente é avaliada, juntamente com uma equipe multidisciplinar para a abordagem cirúrgica, que na maioria dos casos deve ser a última escolha.

Palavras-chave: Cirurgia, Endometriose, Medicamentos, Saúde da mulher, Tratamento.